



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Sobre o sinal indicativo de crase, analise as seguintes frases:

- I. É uma situação semelhante à que enfrentamos ontem.
- II. Cheguei à uma hora morta.
- III. Fui à Roma, mês passado.
- IV. Eis minha filha, à qual dedico grande amor.
- V. Faça alusão às pesquisas, às quais você se dedica.

Quais as afirmações estão corretas:

- a) I, II, IV e V.
- b) I, II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, II e III.

GABARITO “C”

2. Analise as sentenças:

- I. “O amor, por exemplo, é um sacerdócio”. (Machado de Assis)
- II. “Uma noite, no seio da cabana, a virgem de Tupã tornou-se esposa de Martim”. (Alencar)
- III. A cidade mais próxima, fica a cinco quilômetros.
- IV. Maria, morava em uma barraca de lona.
- V. Há vários elementos que precisam ser considerados: quem é o autor, quais os argumentos, quais as ações serão relatadas e quem é o público leitor.
- VI. Considerando a legislação em vigor; considerando as ações; considerando a literatura existente, decretamos que sejam diárias as aulas.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Quais as sentenças corretas quanto ao uso dos sinais de pontuação:

- a) I, II, V, VI.
- b) I, II, III, V, VI.
- c) I, II, III, IV, VI.
- d) I, IV, V, VI.
- e) I, II, IV, V, VI.

GABARITO “A”

3. Leia o texto:

“– José Rodrigues, há cousas que, não entendendo logo, nunca mais se entendem. Onde andas tu que não ____ o que é intendente? _____ o que é vereador?”

– Vereador, ____; é o homem que o povo _____ na Câmara para ver as cousas da cidade, a limpeza, a água, os lampiões.”

As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com os verbos que completam adequadamente o trecho da crônica machadiana considerando o tempo e a pessoa:

- a) Sabe – sabe – soube – põem.
- b) Soube – soube – sei – põem.
- c) Soubestes – soubestes – soube – põe.
- d) Saberá – Saberá – sei – poriam.
- e) Sabes – sabes – sei – põe.

GABARITO “E”

4. Analise a frase:

“O homem que tenta mostrar a todos que a corrida armamentista que se trava entre as grandes potências é uma loucura”.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

A frase possui um problema de coesão no período composto, pois:

- a) A primeira oração está incompleta; falta-lhe o predicado. A segunda oração está subordinada àquela que seria a primeira, referindo-se ao termo homem; a terceira é subordinada à segunda; a quarta à terceira.
- b) O uso da conjunção “que” está adequado, mas faltou uma quinta oração.
- c) A primeira oração está completa. A segunda oração está coordenada à primeira, referindo-se ao termo homem; a terceira é subordinada à segunda; a quarta à terceira.
- d) A primeira oração está incompleta; falta-lhe o predicado. A segunda oração está subordinada àquela que seria a primeira, referindo-se ao termo homem; a terceira está coordenada em relação à segunda; a quarta à terceira.
- e) A primeira oração está incompleta; falta-lhe o sujeito. A segunda oração está subordinada àquela que seria a primeira, referindo-se ao termo homem; a terceira está coordenada em relação à segunda; a quarta à terceira.

GABARITO “A“

5. Leia o poema *Cidadezinha qualquer*, de Carlos Drummond de Andrade, para interpretá-lo:

“Casa entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar

Um homem vai devagar
Um cachorro vai devagar
Um burro vai devagar

Devagar... as janelas olham.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Eta vida besta, meu Deus.”

No poema, qual a intenção das repetições elaboradas pelo autor:

- a) demonstrar que o tempo é diferente em uma cidade do interior e na capital.
- b) enfatizar a rotina, a repetição e o tempo lento em uma pequena cidade.
- c) as repetições desqualificam e não possuem nenhum valor no poema acima.
- d) enfatizar a vida que pode ser agitada no interior.
- e) mostrar ao leitor a realidade de todas as cidades brasileiras.

GABARITO “B“

Leia o texto para responder as questões 6 e 7. O texto foi publicado no Jornal Folha de São Paulo em 1995:

“Alcoolismo precoce

Os números sobre o alcoolismo entre jovens que esta Folha publica hoje servem de grave alerta para as autoridades sanitárias brasileiras. Parece inacreditável, **mas**, segundo pesquisa realizada entre estudantes da rede estadual de primeiro e de segundo graus da cidade de São Paulo pelo Cebrid (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas), 70,4% dos jovens começam a beber entre os 10 e os 12 anos de idade.

Mais preocupante ainda, esse número vem crescendo. Em 1987, há oito anos, portanto, era de 64,2%. Para se ter um termo de comparação, nos EUA, um país que não esconde sua vocação para a dipsomania, essa cifra é de 50,2%, 20 pontos percentuais a menos, vale frisar.

É evidente que nem todos os jovens que começam a beber entre os 10 e os 12 anos se tornarão fatalmente alcoólatras, **mas** uma boa parte deles — calcula-se que 10% da população brasileira — conhecerá a trágica experiência de ser dependente do álcool. Algumas particularidades da vida nacional tendem a agravar o problema. Em primeiro lugar, aos olhos das autoridades o alcoolismo juvenil provavelmente inexistente, afinal, como se sabe, é proibido vender bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, não havendo, ao menos em teoria, portanto, a possibilidade de jovens entre 10 e 12 anos estarem se alcoolizando.

Outro ponto que causa estranhamento é o preço terrivelmente baixo das bebidas alcoólicas. Enquanto em países mais civilizados se taxa pesadamente o vício de beber numa tentativa de diminuir o consumo e, ao mesmo tempo, angariar recursos para o tratamento dos viciados e para as campanhas de prevenção, no Brasil pode-se obter uma



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

boa dose de cachaça por algumas dezenas de centavos de real. Mais grave ainda, em alguns dos piores bolsões de pobreza do país a cachaça é uma das fontes de caloria mais baratas que existem, e há casos de mães que tentam aplacar a fome de seus filhos adicionando pinga à mamadeira.

Constata-se **ainda** no Brasil um outro fenômeno bastante perverso. Um falso moralismo que procura por todos os meios afastar os jovens de drogas **através** de fortes campanhas acaba levando as pessoas a crer que álcool, por ser legalizado, é seguro. Ledo engano.

E não é necessário se alongar muito sobre os prejuízos que o hábito de beber causa ao país. O número de homicídios associados à embriaguez é significativo, **assim como** o são as cifras de acidentes automobilísticos, acidentes do trabalho e internações psiquiátricas.

Acordar para o problema é um imperativo. Traçar uma política séria e consistente de prevenção de abuso de drogas que não seja hipócrita é urgente. A alternativa é entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.”

Folha de São Paulo, 1995.

6. As palavras grifadas podem ser substituídas sem alterar o sentido do texto, respectivamente, por:
 - a) Porém – porém – mas o – também – por meio – tal qual.
 - b) Dessa forma – todavia – todavia o – dessa maneira – de um lado – igualmente.
 - c) Portanto – portanto – porém – também – por meio – tal qual.
 - d) Portanto – contudo – conseqüentemente – por outro lado – assim – dessa forma.
 - e) Logo – conseqüentemente – então – mas – por meio – assim.

GABARITO “A“

7. No parágrafo “Acordar para o problema é um imperativo. Traçar uma política séria e consistente de prevenção de abuso de drogas que não seja hipócrita é urgente. A alternativa é entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.”, há uma incoerência na última frase em relação às duas frases anteriores. A frase deve ser corrigida para o parágrafo ter o sentido reestabelecido. Assim, a frase correta é:



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

- a) O país vai entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.
- b) Dessa forma, vai entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.
- c) Pois vai entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.
- d) Caso contrário o país entrará no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.
- e) Portanto, é entrar no próximo milênio ostentando o título de país dos beberrões.

GABARITO “D”

8. Observe as orações:

- I. Quando ouvi Elton, eu senti uma das maiores alegrias de minha vida.
- II. Como ninguém se interessou pelo edital, não houve outra alternativa a não ser cancelá-lo.
- III. Caso você se case, não me convide para a cerimônia.
- IV. Embora fosse tímida, apresentava-se para todos.

As quatro possuem similitude, pois são:

- a) Orações subordinadas adverbiais.
- b) Orações subordinadas adjetivas.
- c) Orações coordenadas.
- d) Orações subordinadas substantivas.
- e) Oração subordinada sindética adjetiva.

GABARITO “A”

9. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

A prova meio-dia é _____. Mas Maria, durante o exame, mostrou-se _____ cansada. Na dissertação ela falou sobre os _____ de comunicação que os jovens usavam. Outros alunos dissertaram sobre um mundo _____ poluído digitalmente.

- a) Meio – meia – meios – bastantes.
- b) Meia – meio – meios – bastante.
- c) Meia – meia – meio – bastante.
- d) Meio – meia – meios – bastantes.
- e) Meio – meia – meio – bastantes.

GABARITO “B“

10. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

A plateia _____ o guitarrista. Hoje _____ cinco anos que ele está neste palco. Amor e paixão _____ o seu combustível para tocar. O espetáculo começava exatamente quando _____ sete horas no relógio da catedral. No último espetáculo do ano _____ vinte mesas ocupadas.

- a) Aplaudiram – fazem – é – dava – haviam.
- b) Aplaudiu – fazem – são – dava – havia.
- c) Aplaudiu – faz – são – davam – havia.
- d) Aplaudiram – faz – são – dava – haviam.
- e) Aplaudiu – fazem -são – davam – haviam.

GABARITO “C“



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Gabarito:

1	C
2	A
3	E
4	A
5	B
6	A
7	D
8	A
9	B
10	C